

FACULDADES INTEGRADAS DO EXTREMO SUL DA BAHIA

Organizadores

Professores e acadêmicos do Curso de Enfermagem

Manual do Seminário de Integração

© 2018 UNESULBAHIA

Enfermagem

Manual do Seminário de Integração

Eunápolis/BA

2018

## Sumário

1	Apresentação .....	03
2	Sobre o Seminário de Integração.....	03
3	Formato do Seminário .....	04
4	Avaliação.....	06
5	Anexos.....	06
6	Referências.....	07

## 1. Apresentação

Prezados alunos e professores,

O Seminário de Integração se propõe a integrar, vertical e horizontalmente, os conteúdos do Curso de Enfermagem, o que por si só já a torna bastante desafiadora. Para que isso de fato aconteça, é necessário um esforço coletivo em torno da adoção de métodos inovadores que admitam uma prática pedagógica crítica, reflexiva, transformadora e ética, e que, principalmente, propicie ao aluno o desenvolvimento da sua autonomia intelectual.

Para tanto, os processos de ensino-aprendizagem são continuamente discutidos e as práticas são estruturadas não só para atender à proposta do seminário, mas também para permitir o exercício de uma educação libertária que redesenhe a postura do aluno ativo, apto a aprender inserido no processo de avaliação.

Neste manual, você encontrará informações importantes de como funcionará o seminário. Leia-o atentamente e, em caso de dúvidas, ou para maiores esclarecimentos, você poderá contar com o apoio dos coordenadores e professores do curso.

Desejamos sucesso.

## 2. Sobre o Seminário de Integração - Atividade Pedagógica

O seminário de integração compõe o eixo de extensão do Curso de Enfermagem, do 2º ao 10º período, e tem como objetivo a integração cumulativa de conhecimentos teórico-práticos trabalhados nos semestres letivos. Ou seja, o seminário busca a integração vertical e horizontal de conteúdos de modo a promover a interdisciplinaridade. Essa perspectiva encontra possibilidades de viabilização na própria organização curricular do Curso que compreende áreas temáticas em torno das quais cada período é dinamizado.

O seminário permite que situações vivenciadas no cotidiano da sociedade, sala de aula ou dos estágios supervisionados possam também ser problematizadas de forma mais aprofundada, na medida em que são estudadas com base nos conhecimentos trabalhados nos diversos períodos do Curso.

É possível a abordagem de questões complexas inerentes à relação enfermeiro-cliente/comunidade, à ética profissional, às habilidades em comunicação, à capacidade de liderança e de tomada de decisões, fundamentais a um exercício profissional competente e humanizado.

O seminário prima pelo exercício da interdisciplinaridade, ao tratar de temas comuns aos períodos, estimulando o desenvolvimento da percepção de conjunto e do raciocínio clínico, e, também, evidenciando as interfaces entre os diversos temas e as disciplinas cursadas.

Esta estratégia se constitui em mais um instrumento de luta contra o conhecimento fragmentado e concepção bancária de educação.

O docente passa a ser compreendido como um mediador do processo ensino-aprendizagem, capaz de criar as condições que propiciem ao discente desenvolver novas habilidades, assim como participar ativamente de seu processo de aprendizagem.

### 3. Formato do Seminário

O Seminário de Integração assume o seguinte formato:

1 (um) tema por grupo, por semestre

De 01 (um) a 06 (seis) grupos apresentadores por período; mínimo de 5 (cinco) e no máximo 10 (dez) componentes, conforme o tamanho da turma. Os grupos serão formados através de sorteio.

1 professor ORIENTADOR, de acordo com o eixo temático do período e próximo do conteúdo curricular do professor/orientador.

1 líder de grupo

1 grupo de professores avaliadores, composto de no mínimo 2 e no máximo 4 docentes, o professor orientador não participará da banca porém fará a avaliação do seu grupo durante as orientações.

A cada encontro do Seminário de Integração acontece a apresentação dos temas de um período para todos os discentes do curso de

enfermagem, o Seminário deverá ser elaborado à luz de todas as disciplinas do mesmo semestre.

Os TEMAS, seus eixos e sub-eixos são escolhidos em reunião de planejamento semestral do curso no início das aulas do segundo semestre, com o propósito de discutir questões da atualidade integrando o conhecimento das diversas áreas de enfermagem.

GRUPO APRESENTADOR: apresentar o seminário significa mostrar o que cada conteúdo curricular do período tem a contribuir com o tema em questão. Os alunos devem eleger aspecto(s) relevante(s) do tema abordado e aprofundá-lo buscando o conhecimento em períodos dentro de uma perspectiva de integração vertical.

Cada grupo dispõe de, no máximo, 20 minutos para a sua apresentação. A exposição deverá ser realizada por todos os componentes do grupo. Será disponibilizado 10 minutos para as perguntas.

Aprendizagem significativa é aquela que envolve o estudante como pessoa, como um todo (ideias, sentimentos, cultura, valores, sociedade, profissão), o que oferece, por vezes, facilidades, por vezes dificuldades, para o trabalho em grupo, que precisa resultar em frutos tanto no âmbito individual, como no coletivo, implicando no desenvolvimento de outras habilidades, não listadas aqui. Nesse tipo de estratégia pedagógica, o aluno deve trabalhar a interseção, ou a interação entre as teorias e as práticas como algo imperceptível, e remeter essa prática à sua vida profissional, diluindo os efeitos do

impacto entre o término do curso formador e o início da vida profissional.

Na apresentação é importante que o grupo procure dados que transcendam os limites dos períodos, sendo importante buscar a conexão entre o que eles aprendem na sala de aula e o que vivenciam nas atividades práticas; buscar a aplicabilidade na vida real, do que é ensinado nas disciplinas aparentemente teóricas.

A orientação dos professores deve respeitar os saberes dos alunos, mas também estimular o trabalho em grupo e a valorização de cada membro, praticando a ética e o respeito ao outro.

### **3.1 Da Orientação Do Seminário**

O que é a Orientação no Seminário de Integração?

A atividade de Orientação diz respeito ao auxílio e orientação aos grupos, de como atingir os objetivos pretendidos. Contudo, o orientador não deve induzir e solucionar os problemas. Deve, sim, facilitar as discussões, ser mediador do conhecimento, colocar problemas, favorecer o desenvolvimento dos alunos na elaboração analítica dos problemas, estimular o raciocínio crítico e promover os momentos de encontros.

Os atributos para o exercício da orientação são o envolvimento com o conteúdo curricular, a disponibilidade para o contato com os alunos (o orientador deverá ter no mínimo cinco encontros com o grupo) e não impor os próprios valores e expectativas, mas favorecer um

alargamento do espaço de cada um dos membros do grupo através da escuta e valorização de diferentes ideias e opiniões.

### **3.2 Participantes**

Todos os alunos do curso de enfermagem do 2º ao 10º período, os alunos do 1º período deverão participar como ouvintes.

Quanto ao Líder do Grupo:

Quem escolhe? O próprio grupo.

Quais os critérios de escolha?

Acessibilidade

Comunicabilidade (desenvolver e promover a comunicação dentro do grupo)

Confiabilidade.

### **4. Avaliação**

Como a nota do Seminário é gerada?

A nota do Seminário é composta pela média aritmética de avaliações assim distribuídas:

**Total de 100 Pontos**

- Construção do Seminário (participação dos alunos em todo o processo de construção do seminário): **30 Pontos;**
- Parte escrita em formato de trabalho acadêmico seguindo o manual da instituição: **25 Pontos;**
- Os Slides em formato científico ou outro método audiovisual; Apresentação oral ou metodologia escolhida: **25 Pontos;**
- Assiduidade nos dias das apresentações: **20 Pontos;**

Avaliação é gerada pela média aritmética das notas dadas pelo Grupo de Avaliadores e professor orientador. A ficha de avaliação (anexo 1) deve ser preenchida e entregue ao professor orientador ao final de cada apresentação dos grupos;

**5. Anexos**

Ficha de Avaliação do Grupo: **30 Pontos**

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Orientador: \_\_\_\_\_

Grupo: \_\_\_\_\_

Tema do Trabalho: \_\_\_\_\_

Aluno: \_\_\_\_\_ Nota individual: \_\_\_\_\_

Aluno: \_\_\_\_\_ Nota individual: \_\_\_\_\_

Aluno: \_\_\_\_\_ Nota individual: \_\_\_\_\_

Aluno: \_\_\_\_\_ Nota individual: \_\_\_\_\_

Aluno: \_\_\_\_\_ Nota individual: \_\_\_\_\_

Aluno: \_\_\_\_\_ Nota individual: \_\_\_\_\_

Aluno: \_\_\_\_\_ Nota individual: \_\_\_\_\_

Aluno: \_\_\_\_\_ Nota individual: \_\_\_\_\_

**FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROFESSOR AVALIADOR**

DATA : \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ AVALIADOR \_\_\_\_\_

GRUPO: \_\_\_\_\_

TEMA: \_\_\_\_\_

**Valores/conceitos:**

1. Questões referentes ao Domínio Cognitivo, Postura ética, Apresentação Pessoal, Participação Ativa, Forma de se expressar: **25 PONTOS - NOTA** \_\_\_\_\_

2. Uso das Referências nas normas do manual acadêmico, Fontes de Pesquisa Pertinentes e Adequadas ao Assunto e Tempo de Exposição: 25 **PONTOS NOTA** \_\_\_\_\_

### **Nota Final**

### **6. Referências**

MITRE SMM, Siqueira-Batista R, Girardi-de-Mendonça JM et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2008; 13 (Sup 2):2133-2144.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 33. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

BORDENAVE J. D., PEREIRA, A. *Estratégias de ensino-aprendizagem*. 29. ed.. Petrópolis: Vozes, 2008.

BERBEL NAN, A. Problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? *Interface – Comunic, Saúde, Educ*, 1998;2(2):139-154.